

Brasil fora do mapa da fome!

Muito além de um docinho



Revista

FETAEG

Federação dos Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar do Estado de Goiás



Mercado do campo: Agricultura Familiar direto pra você!





Eleandro assume FETAEG com otimismo e união

A Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (FETAEG) tem um novo líder. Eleandro Borges da Silva foi empossado como presidente da entidade para o mandato 2024-2028, sucedendo Orlando Luiz da Silva. Reconhecido pela trajetória de lutas e conquistas no movimento sindical, Eleandro assume o cargo com a responsabilidade de conduzir uma das maiores federações rurais do país em um momento considerado desafiador para

os trabalhadores do campo. Com uma carreira marcada pela defesa da agricultura familiar, Eleandro construiu seu nome em sindicatos de base e na própria FETAEG, onde atuou em cargos estratégicos, articulando melhorias nas políticas públicas voltadas para pequenos produtores. Lideranças destacam seu perfil conciliador e ao mesmo tempo firme na defesa dos direitos da categoria. Eleandro ressalta a importância da união para superar os obstáculos atuais: “Um momento como esse, além de desafiador, é também motivo de confiança e otimismo. O movimento sindical é forte e grande, e juntos vamos sair dessa dificuldade, continuando a trabalhar em prol dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais.” Entre as prioridades de sua gestão, o novo presidente destacou o fortalecimento das políticas de crédito, assistência técnica, reforma agrária, moradia rural, e programas de incentivo à produção da agricultura familiar. Ele pretende ampliar o acesso a mercados institucionais, apoiar o cooperati-

vismo e garantir espaço para jovens e mulheres no campo. Eleandro também defendeu maior diálogo com governos e instituições parceiras, apostando na cooperação como caminho para destravar investimentos e melhorar a qualidade de vida no meio rural. “Não mediremos esforços para garantir que cada trabalhador e trabalhadora tenha condições dignas de produzir e viver com respeito”, afirmou. A nova diretoria, composta por lideranças sindicais de diversas regiões do estado, compartilha da visão de que a FETAEG deve se manter como voz ativa em defesa da agricultura familiar. O clima é de expectativa, mas também de confiança na capacidade de Eleandro de conduzir a federação com coragem e compromisso social. Com otimismo e propostas concretas, Eleandro inicia seu mandato reforçando a mensagem de que, unidos, os trabalhadores rurais goianos têm força para superar qualquer crise e seguir avançando rumo a novos horizontes.

Eleandro Borges
Presidente da FETAEG

SABORES

da Agricultura Familiar



Caldo de milho verde com frango



INGREDIENTES

- | | |
|---------------------------------|--------------------------------------|
| 5 espigas de milho verde | 2 colheres (sopa) de azeite de oliva |
| 1 litro de água (mais ou menos) | 200 g de peito de frango |
| Sal e pimenta a gosto | 1 cabeça de cebola |
| 2 dentes de alho amassados | Salsinha picada |



MODO DE PREPARO

1. Tempere o peito de frango com um dente de alho, sal e pimenta, cozinhe com a cebola picada, desfie e reserve.
2. Retire os grãos de milho das espigas e bata no liquidificador com a água.
3. Coe em peneira fina, tempere com alho e sal a gosto e leve ao fogo mexendo sempre até levantar fervura.
4. Acrescente o frango reservado e deixe ferver um pouco mais.
5. Se a consistência estiver firme, acrescente mais água.
6. Acerte o sal e acrescente a salsinha picada.
7. Sirva quente.



Causos e Contos

O português e a manga madura

Dois portugueses andavam em uma rua, quando viram um pé de manga e começam a jogar pedras. Já cansado José fala para Manoel:

- Ora pois, Manoel, já tem um tempão que estamos cá jogando pedras e não derrubamos nenhuma manga. Vai procurar uma escada.

Depois de um tempo Manoel chega com uma escada.

- Está aqui a escada, José!

- Agora suba para ver se tem alguma madura.

Manoel subiu e lá de cima do pé de manga fala para José:

- Essa aqui está madura.

E o português que ficou segurando a escada prontamente diz:

- É mesmo, então desce pra gente poder jogar pedra.

Você agricultor ou agricultora familiar:

Caso você queira nos enviar sua piada para o Jornal Fetaeg, anote aí o nosso endereço de email: **comunicacao@fetaeg.org.br**

Expediente

FETAEG - Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Filiada à CUT)

Órgão de representação do Trabalhador Rural
Rua 16-A, Lote 2-E, nº 409, St. Aeroporto, Goiânia - GO, CEP 74075-150
Fone: (62) 3225.1466

Diretoria Executiva: Presidente – Orlando Luiz da Silva / Vice-Presidente, Secretaria Geral e Secretaria de Políticas Sindicais - Eleandro Borges da Silva / Tesouraria Geral e Secretaria de Administração – Walter Reis de Castro / Secretaria de Políticas Agrária e de Meio Ambiente – Océlio Carlos de Oliveira / Secretaria de Políticas Sociais – Dalila dos Santos Gonçalves / Secretaria de Mulheres Agricultoras Familiares – Ariana dos Santos Souza / Secretaria de Juventude da Agricultura Familiar – Laylla Adiele Dias Ribeiro / Secretaria da Agricultura Familiar – Tânia Fernandes de Pina Alcântara

Produção: COMUNICAÇÃO / FETAEG
Edição/Diagramação/Fotos: Danilo Guimarães / Verônica Tozzi-CONTAG
Impressão: Gráfica Liberdade - Tiragem: 6.000 exemplares.

O JORNAL DA FETAEG não se responsabiliza pelas opiniões dos seus colaboradores ou entrevistados.

Edição nº 230 - Julho - 2025

VEJA O CONTEÚDO DA FETAEG NO SEU DISPOSITIVO MÓVEL



Para que serve um Sindicato?

O Sindicato é uma organização que representa os interesses de trabalhadores e trabalhadoras. Cada categoria possui ou deveria ter uma entidade sindical para reivindicar, lutar e negociar com o poder público melhores condições de trabalho para a sua base representada.

Os trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares, por exemplo, têm um Sindicato que os representa. No Brasil, são aproximadamente 4 mil Sindicatos de Traba-

lhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares. Os Sindicatos são filiados à Federação do seu estado e as 27 Federações são filiadas à CONTAG, que é a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares. Essa relação que vem desde o município com a associação do agricultor e agricultora familiar ao seu Sindicato, o Sindicato filiado a sua Federação no estado e a Federação à CONTAG, aqui em Brasília, é chamada de Sistema Con-

federativo CONTAG.

Dessa forma, o trabalhador e trabalhadora rural tem um sistema representativo mais organizado, forte e capaz de lutar pelos seus interesses. A sua voz é amplificada e ouvida em todo o País.

#SomosCONTAG

Fortaleça o seu Sindicato e a luta por mais direitos e conquistas para quem realmente alimenta o Brasil.

Por que precisamos ter um Sindicato forte?

Você sabia que a inclusão do trabalhador e da trabalhadora rural no Regime Geral da Previdência Social, a Lei Nº 11.326/2006, também conhecida como Lei da Agricultura Familiar, o Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o assentamento de milhares de famílias pelo Incra e crédito fundiário, a habitação rural, o Luz para Todos são alguns dos resultados da luta do Sistema Confederativo CONTAG?

Pois é, a CONTAG, suas Federa-

ções e Sindicatos realizam anualmente o Grito da Terra Brasil, a cada quatro anos a Marcha das Margaridas, o Festival Nacional da Juventude, a Plenária Nacional da Terceira Idade, entre outras mobilizações que rendem cada vez mais conquistas para os homens e mulheres do campo, da floresta e das águas.

É por isso que é importante ter um Sistema Confederativo forte. Afinal, o papel do Sindicato é escutar os trabalhadores e trabalhadoras que estão no seu quadro social, apresentar demandas

ao poder público, negociar e lutar para garantir conquistas e direitos a toda categoria. A Federação fortalece esse processo no estado e a CONTAG reúne as demandas do país e faz a pressão e negociação junto ao governo federal e ao Congresso Nacional.

#SomosCONTAG

Fortaleça o seu Sindicato e a luta por mais direitos e conquistas para quem realmente alimenta o Brasil.



BRASIL FORA DO MAPA DA FOME!

Uma conquista histórica, resultado da retomada de políticas públicas que fortalecem quem mais alimenta o país: a agricultura familiar.

Foram dois anos de trabalho intenso, e os dados da ONU confirmam: o Brasil reduziu a insegurança alimentar para menos de 2,5% da população. Isso só foi possível com ações que co-

locam o povo no centro, como o Bolsa Família, a alimentação escolar, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e os investimentos na agricultura familiar.

A maioria dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros e brasileiras vêm da agricultura familiar. É esse jeito de produzir, com diversidade,

cuidado com o meio ambiente e foco na soberania alimentar, que garante comida de verdade para o nosso povo.

A CONTAG, Federações e Sindicatos representam essa gente que planta, preserva e transforma. E reafirmam: não existe combate à fome sem investir em quem produz!



Mercado do campo:

Agricultura Familiar direto pra você!



“o Mercado do Campo é uma excelente oportunidade para o agricultor e a agricultora familiar expor seus produtos e comercializar, e a população além de prestigiar o melhor da agricultura familiar, passa adquirir produtos diretamente dos agricultores(as) familiares. Temos a certeza de que essa primeira edição veio para ficar, e com o apoio de toda diretoria do Sindicato, da Cooperativa e da Prefeitura, seguiremos juntos e firmes. Esse mercado do campo veio para ficar”.

A primeira edição do Mercado do Campo, uma feira da agricultura familiar, que aconteceu no dia 04 de agosto, no centro da cidade, de frente ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar de Iporá e Israelândia foi um sucesso. Uma iniciativa do Sindicato e da Coopercoisas.

A feira foi aberta ao público e contou com barracas organizadas, clima de confraternização e a presença dos próprios agricultores e agricultoras familiares comercializando seus produtos, como: verduras, polpas, frutas, mandioca, laticínios, banha, artesanato, caseirinhos e muito mais.

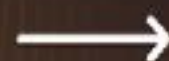
“Feira como essa é de extrema importância para fortalecer a economia local, promover o consumo de alimentos frescos e saudáveis, e garantir a renda dos agricultores e das agricultoras familiares. Agricultura Familiar é quem garante comida de qualidade em nossas mesas. Viva a Agricultura Familiar”, destacou o presidente da FETAEG, Eleandro Borges.

Participou do ato de aberto, a diretora da secretaria de mulheres da Fetaeg, Ariana dos Santos, o diretor da secretaria geral da FETAERGO, Adão Donizete, a prefeita de Iporá, Mayssa Cunha, vereadores da cidade e toda diretoria do Sindicato e da cooperativa, prestigiam esse momento de fortalecimento da agricultura familiar de toda região de Iporá e Israelândia.



O que acontece no **campo**, transforma **a sua vida!**

Dados, histórias e reflexões que mostram **o impacto da agricultura familiar** no Brasil de hoje.



O presente e o futuro são **frutos** do campo, da floresta e das águas.

O Anuário mostra que defender a agricultura familiar é defender um Brasil mais **justo, inclusivo, soberano e sustentável**.

Nós somos vida, cultura e resistência.

Somos CONTAG.

Cada alimento tem uma **história** que **começa** na agricultura familiar.

Mesmo ocupando só **23% das terras**, ela garante:

- ✓ 67% das **ocupações** no campo;
- ✓ 3,9 milhões de **unidades de produção**;
- ✓ 23% do **valor da produção** agropecuária.

É **muito trabalho** com **pouco** reconhecimento.

Você já ouviu falar no **Anuário da Agricultura Familiar?**

É uma publicação lançada pela CONTAG em parceria com o DICESE que traz **dados, análises e reflexões** sobre a agricultura familiar no Brasil.

Tudo baseado em fontes confiáveis como o Censo Agropecuário do IBGE.

POR QUE ELE É IMPORTANTE? — #SOMOSCONTAG

Um documento que vai muito além dos **números**.

O Anuário mostra a **força e os desafios** dos povos do campo, da floresta e das águas. É ferramenta de luta, visibilidade e transformação social.

É político, é pedagógico, é **essencial**.

SEGURANÇA ALIMENTAR E PRIORIDADE — #SOMOSCONTAG

Comida de verdade vem do campo, da floresta e das águas!

O Anuário reforça que a agricultura familiar é **estratégica para garantir alimentação saudável, acessível e de qualidade** para o povo brasileiro.

É **soberania alimentar** na prática.

ONDE ESSA PRODUÇÃO CHEGA? — #SOMOSCONTAG

Alimento, renda e desenvolvimento.

A agricultura familiar movimenta a economia de **68% dos municípios** com até 20 mil habitantes.

É **base de subsistência e renda** para milhares de famílias brasileiras.

DIVERSIDADE NO CENTRO DA PRODUÇÃO — #SOMOSCONTAG

É sobre **quem** cultiva, mas também **como e para quem**.

Mulheres, homens, juventudes, LGBTQIAPN+, pessoas idosas e povos tradicionais.

É **Diversidade** que cultiva o presente e futuro, **preserva** saberes e **defende** territórios.

POLÍTICAS PÚBLICAS EM FOCO — #SOMOSCONTAG

Crédito, mercado, infraestrutura: **o que falta?**

O documento também **avalia as políticas públicas** voltadas para o campo, a floresta e as águas.

O que temos e o que ainda precisamos para **garantir dignidade** e futuro para quem vive da terra.

AGRICULTURA FAMILIAR TAMBÉM É CLIMA — #SOMOSCONTAG

Quer cuidar do planeta? Apoie quem **produz certo**.

O Anuário traz dados sobre **sustentabilidade, agroecologia** e a importância da agricultura familiar no **combate às mudanças climáticas**.

Natureza e produção podem, e **devem**, caminhar juntas.

Compartilhe essa **verdade!**

O Anuário da Agricultura Familiar 2025

Casos de sucesso

Muito além de um docinho

Produtora rural que fez curso do Senar Goiás, inicialmente pensando em fazer sobremesas pra família e visitas, descobriu um negócio com grande potencial e que a transformou em referência de empreendedorismo



Com dedicação, iniciativa e apoio técnico especializado do Senar Goiás, a produtora Simone Paradzinski, da Fazenda Rio do Peixe, localizada a 21 km de Rio Verde (GO), encontrou nos doces artesanais uma nova fonte de renda, capaz de transformar sua rotina e contribuir de forma significativa para a qualidade de vida da sua família, formada pelo marido e duas filhas.

Em maio de 2019, com o objetivo de aprender uma nova habilidade, Simone organizou uma turma com produtores vizinhos e solicitou ao Sindicato Rural de Rio Verde a realização do curso presencial “Produção Artesanal de Doces”, oferecido gratuitamente pelo Senar Goiás. O treinamento foi realizado na fazenda da família, e marcou o início de uma trajetória que uniu conhecimento técnico e valorização da produção rural.

“Comecei fazendo para o consumo da família, mas logo percebi que poderia ir além. Com incentivo da técnica do Senar que nos atendia na época, em bovinocultura de leite, comecei a vender para vizinhos, depois para a cidade. Hoje os doces são uma parte da nossa renda”, conta Simone.

Atualmente, parte dos 200 litros de leite produzidos diariamente na propriedade segue para o laticínio, mas outra é destinada à produção de doces. O cardápio vasto tem ainda saborosas cocadas e diversos sabores de frutas cristalizadas. Todos artesanais e produzidos com ingredientes frescos da fazenda.

Com o crescimento da produção e a necessidade de aprimorar a gestão, Simone buscou novas orientações. Em julho de 2023, passou a ser assistida pela Assistência Técnica e Gerencial

(ATeG) do Senar Goiás, na área de agroindústria. O primeiro a acompanhar o trabalho foi o técnico Michel Ribeiro Gomes, que viajava mais de 400 km para atender a propriedade.

“Meu grupo de atuação era do município de Santa Rita do Araguaia. Para atender a essa demanda, foi necessário deslocar a minha rota a uma distância aproximadamente 400 km, onde eu passava pela cidade de Caçu, atendia alguns produtores e no final da rota passava em Rio Verde e atendia a Simone. Desde o início já percebi que a produtora tinha muito futuro no negócio. Ela já havia buscado conhecimentos nos cursos de preparo de doces do Senar e então precisávamos estruturar isso como uma empresa. Começamos realizado as instruções e treinamentos sobre as boas práticas de fabricação, que são todos cuidados higiênicos e

sanitários exigidos. Desde a recepção da matéria-prima até o produto final”, relembra.

Além disso, foi levantado todos os custos de produção de cada doce fabricado. “Foram corrigidos todos os preços de comercialização. A produtora também foi incentivada a trabalhar mais com suas redes sociais, intensificar a participação em feiras. Os produtos foram ganhando cada vez mais visibilidade. Ela é uma produtora dedicada que buscou obedecer a todas as orientações, as recomendações deixadas no caderno do produtor, e com isso ela alcançou, através de seu trabalho, a maior produção, rentabilidade, e com tudo isso, uma melhor qualidade de vida para todos”, reforça Michael.

Em de 2024, a produtora diversificou ainda mais, à produção com geleias de frutas com um toque de pimenta, logo depois de fazer o curso gratuito em EAD, oferecido pelo Senar Goiás, “Pimenta Além da Horta”. Atualmente Simone é acompanhada pela técnica de campo do Senar Goiás, em agroindústria, Patrícia Antonio.

“A Simone é uma produtora que se destaca por sua dedicação e capacidade de aplicar o que aprende. Com pla-

nejamento e ajustes simples, ela conseguiu estruturar melhor o ambiente de produção e levar ao mercado produtos com forte identidade artesanal”, ressalta Patrícia.

No início da Assistência, todos os doces eram fabricados dentro da própria cozinha da casa da produtora. Atualmente foi reformado um cômodo ao lado da residência, onde é exclusivo para fabricação dos produtos. Tornando assim tudo mais prático e de fácil organização.

O trabalho agora segue focado na certificação da agroindústria da Simone na Vigilância Sanitária Municipal de Rio Verde. “Através de adequação de estrutura física de acordo com a legislação sanitária vigente, rotulagem, padronização dos produtos, melhoria da embalagem de acordo com o público alvo, confecção de portfólio e intensificação de boas práticas de fabricação, para que em breve ele ganhe novos mercados”, detalha.

Além da venda no Instagram através da página @simone_doces_cristalizados, a produtora tem participado ativamente de eventos e feiras como a Tecnoshow Comigo, em Rio Verde. Nos meses de maior movimento, quan-

do tem exposições e encomendas para festas ela produz cerca de 200 quilos de doces variados, demonstrando o potencial que pode ser ainda maior com a concretização da agroindústria familiar.

“Essa atividade trouxe mais tranquilidade para nossa casa. É gratificante ver o reconhecimento dos clientes nas feiras e saber que os produtos feitos aqui, na nossa propriedade, têm qualidade e valor. Isso tudo só foi possível graças aos cursos e ao apoio técnico do Senar Goiás”, destaca Simone.

A história da produtora rural é exemplo de como o acesso ao conhecimento, somado ao empenho e ao suporte técnico adequado, pode-se gerar renda, fortalecer o trabalho no campo e valorizar a produção artesanal.

Cursos como os realizados por Simone estão disponíveis gratuitamente e podem ser solicitados Sindicatos Rurais de Goiás, assim como a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). O Senar Goiás também oferece cursos EAD. Acesse:

<https://sistемаfaeg.com.br/senar/cursos-e-treinamentos> ou <https://ead.senargo.org.br>.

